

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR: PERCEPÇÕES, SABERES E PRÁTICAS

Tamires de Oliveira (Graduanda Letras Inglês e bolsista do PIBID/Inglês-UFS)

Resumo: A formação continuada do professor é fundamental para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem nas escolas brasileiras. Nessa perspectiva, ressaltamos que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), tem proporcionado aos seus professores supervisores, docentes da educação básica de escolas públicas, a oportunidade de avançar na sua formação profissional. Porém, observa-se que ainda há certa lacuna no que tange as pesquisas qualitativas sobre as percepções deste docente acerca de seu próprio papel no PIBID e suas crenças sobre as implicações desta formação para seus alunos. Assim, tivemos por objetivo, nesse estudo, compreender como os supervisores do subprojeto inglês do PIBID da Universidade Federal de Sergipe, percebem seu papel no referido projeto e como eles o avaliam para a sua formação continuada. Como ferramenta de coleta de dados da investigação, optamos por aplicar um questionário contendo perguntas fechadas e abertas, nas quais os pesquisados tiveram condições de expressar livremente seus pensamentos. Nossa fundamentação teórica está alicerçada, sobretudo, nas pesquisas de Gadotti (2005), Gimenez (2011), Nunes (2000), Perrenoud (2001), Rojo (2013), e Tardif (2010). No momento, a pesquisa ainda está sendo executada, portanto ainda não temos os resultados finais.

Palavras-chave: Docente, formação continuada, PIBID, supervisores

INTRODUÇÃO

Qual a definição de aprendizagem?

Esta pergunta remete a uma série de respostas. Pode-se dizer que ao aprender, o sujeito toma conhecimento de algo. Ao sair pela manhã de casa, ao assistir um filme, ler um livro, conversar com um amigo, entrar numa rede social, baixar um aplicativo novo no celular, a todo instante aprendemos algo novo, diferente e útil para a convivência no meio social.

Essa facilidade de entrar em contato com o novo, e aprender algo a cada dia desafia a educação a renovar e inovar suas metodologias e competências, visto que o alunado carrega uma carga de conhecimento prévio adquirido em sua vida particular e social, ou seja, conhecimentos provenientes de atividades extraclases. Assim,

Realização



Apoio



Nesse contexto, o professor é muito mais um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito do sua própria formação. O aluno precisa construir e reconstruir conhecimento a partir do que faz. Para isso o professor também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que fazer dos seus alunos. (GADOTTI, 2005, p. 3)

Desta forma, o campo educacional passa por uma reforma e, o professor que enfrenta novos desafios em sua prática pedagógica diária precisa fazer escolhas sobre sua vida profissional e acadêmica. Escolhas estas que podem ser entendidas como uma forma de continuidade no processo de aprendizagem ou manter-se imobilizado frente ao desenvolvimento tecnológico e social. Optando pela primeira, o professor alia-se a continuidade de sua formação profissional visando, assim, melhores oportunidades na busca de mais conhecimento e reconstruir o sentido popular de educação pública, em outras palavras, o ensino público não há soluções visíveis ou o que se aprende na escola não é aplicado no cotidiano. Nessa perspectiva, a formação continuada atrela-se à melhoria da prática pedagógica nos espaços escolares e na busca constante da construção do conhecimento.

As mudanças sociais e educacionais da sociedade contemporânea acrescentando novos desafios (ROJO, 2013), assim, requerem transformações no processo formativo do saber do professor. Nesse contexto, o professor sabendo das novas necessidades presentes no campo educacional, presenciando um alunado com participação ativa nas novidades tecnológicas, precisa refletir criticamente e continuamente a sua própria prática pedagógica.

A formação docente deixa de ser algo transitório, em cursos de formação inicial, para ser algo permanente, pluralístico, ser professor não significa apenas está licenciado, mas estar em constante processo de reflexão, ser pesquisador, sedento por novos saberes.

O novo alunado exige um novo professor com diferentes saberes, o professor precisa saber o que ensinar, o que pesquisar, saber ser crítico reflexivo da sua prática pedagógica e, saber do ser inacabado que é. Sobre este último saber, o profissional necessita refletir sobre sua formação, ter consciência a respeito de sua continuidade.

A partir da consciência deste novo professor foi criado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), um projeto do Governo Federal vinculado à

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que proporciona aos professores do ensino básico de escolas públicas repensar suas práticas e aprimorá-las, um programa que contribui para formação continuada destes.

Dessa forma, surgiu o interesse e questionamentos sobre esta temática, buscando, através de relatos de experiência dos professores/supervisores, refletir como o PIBID-UFS, do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe, contribui para a sua formação continuada.

1. ENTENDENDO O CONCEITO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

A sociedade pós-moderna presencia novos caminhos de aprendizagem, novos campos de conhecimento e isso é resultado da velocidade da informação e tecnologia, que pode ser facilmente acessado de qualquer lugar a qualquer momento. A aprendizagem, antes entendida como função da escola, é difundida para o meio social e domiciliar, sendo possível ter um computador em casa e acesso livre de internet para comunicar-se com alguém em outro país, por exemplo, trocar experiências e, conseqüentemente, conhecimento. Assim, o avanço da tecnologia digital interfere no ambiente escolar, pois o professor ao chegar à sala de aula depara-se com discentes com bagagem de conhecimento significativa.

A questão das inúmeras modificações no processo ensino-aprendizagem presenciado no contexto escolar exige um professor pesquisador. Desta forma, é imprescindível a reflexão e consciência por parte dos docentes em buscar constantemente conhecimento, tornando-se assim aprendiz permanente (GADOTTI, 2003, p. 16). Os professores assumem um novo papel na sociedade, o papel de formar cidadãos pensantes, político e socialmente críticos. Tardif (2010, p. 228) afirma que: “são eles os principais autores e mediadores da cultura e dos saberes escolares, em suma é sobre os ombros deles que repousa, no fim das contas, a missão educativa da escola”. Então, é atribuído ao professor o papel de formar não apenas estudantes, mas cidadãos capazes de respeitar a cultura alheia, assim como assumir sua própria cultura.

Realização



Apoio



A partir dessas responsabilidades incumbidas ao professor surge a necessidade de reflexão, refletir seu próprio fazer em sala de aula, repensar sua prática pedagógica e valorizar o novo sentido imposto à profissão, a formação continuada. Concordando com Nunes (2000),

[...] a formação continuada trata da continuidade da formação profissional, proporcionando novas reflexões sobre a ação profissional e novos meios para desenvolver o trabalho pedagógico. Assim, considera-se a formação continuada como um processo de construção permanente do conhecimento e desenvolvimento profissional, a partir da formação inicial e vista como uma proposta mais ampla, de hominização, na qual o Homem Integral, produzindo-se a si mesmo, também se produz em interação com o coletivo. (NUNES, 2000)

A proposta da formação continuada é retomar os estudos acadêmicos do professor, por conseguinte, harmonizar as discussões que estão em pauta no campo educacional e aprimora-las na prática.

É refletindo que surgem questionamentos, é questionando que se buscam respostas, na educação não há respostas prontas, contudo, ao refletir, ao questionar, o profissional docente busca conhecimento, atualização. Para atuar em sala de aula o professor precisa sempre está refletindo sobre o seu fazer. De acordo com Perrenoud (2002),

Não há ação complexa sem reflexão durante o processo; a prática reflexiva pode ser entendida, no sentido mais comum da palavra, como reflexão acerca da situação [...] refletir durante a ação consiste em se perguntar o que está acontecendo ou o que vai acontecer, o que podemos fazer, o que devemos fazer, qual é a melhor tática, que desvios e precauções temos de tomar, que riscos corremos, etc. (PERRENOUD, 2002, 30-31)

Esta é a palavra-chave para a docência: reflexão. Questionar-se, portanto, se sua atuação como profissional da educação está acrescentando novos saberes ao educando. Esta reflexividade torna-se elemento fundamental para a formação continuada do professor, porém de nada vale esse processo se o educador não sentir-se motivado e não valorizá-la (PERRENOUD, 2001).

Realização



Apoio



2. METODOLOGIA

2.1- Universos de Estudos

O estudo foi realizado na Universidade Federal de Sergipe, cidade universitária Professor José Aloísio de Campos, situada no município de São Cristóvão, Sergipe. Os envolvidos foram os supervisores do PIBID/Inglês-UFS, totalizando cinco participantes.

2.2- Instrumentos de Coleta e análise de Dados

O trabalho foi realizado com a aplicação de um questionário composto de pergunta abertas e fechadas, sendo livre a opinião dos pesquisados. Com base nesse questionário, foi feita uma análise das contribuições do projeto PIBID/Inglês-UFS para a formação continuada dos supervisores, ou seja, professores atuantes em escola pública. Com todos os dados já coletados, referentes às perguntas feitas pelo questionário, às mesmas foram analisadas e expostas em textos expositivos.

3. RESULTADOS DA PESQUISA

O PIBID vem se consolidando como recurso indissociável da formação inicial do professor, possibilitando contato direto com a sala de aula e aspectos políticos-pedagógicos da agência de ensino. Porém, ao analisar seus objetivos foi observada uma lacuna a respeito deste programa como somador no processo de formação permanente.

Este tema tem sido frequentemente discutido em ambientes acadêmicos e governamentais como uma maneira diferenciada de inovar as práticas pedagógicas e manter o docente atualizado. É para melhorar a qualidade do ensino em escolas públicas que o PIBID-Inglês, da Universidade Federal de Sergipe, trabalha.

Sabemos das contribuições deste programa para a formação inicial, vistas anteriormente, porém, entender o outro lado do PIBID-Inglês, na visão dos professores/supervisores ainda era uma parte turva que precisávamos esclarecer. Arriscamos em descobrir. E para obter tais resultados iniciamos o plano desta pesquisa, podendo agora expor neste trabalho.

Realização



Apoio



Para nossa análise tivemos a colaboração de um total de cinco (05) supervisores do PIBID, os quais o descreveremos a seguir: O participante A é formada em Letras pela Universidade Federal de Sergipe, no ano de 2013, participa como supervisora do PIBID há cinco meses; o participante B é formado em Letras Inglês pela Universidade Federal de Sergipe, no ano de 2013, e atua como supervisor há um ano; o participante C é mestre em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa, no ano de 2007. Supervisora do PIBID há um mês; o participante D é mestre em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa, no ano de 2007. Supervisora do PIBID há três meses; por último, o participante E é mestre em Letras, no ano de 2013. Atua como supervisora PIBID há um ano e meio.

O questionário continha sete perguntas no total, sendo que apenas quatro destas referiam-se a sua participação no PIBID/Inglês e a contribuição deste para sua formação continuada.

A primeira questão foi: Como você define “Formação Continuada”?

Os resultados foram os seguintes:

Para os professores/supervisores a formação contínua pode ser entendida como a busca de mais conhecimento na área de ensino, refletir no processo ensino-aprendizagem presente em sala de aula, uma nova conexão entre a teoria vista em pesquisas, estudada nos cursos de formação inicial, e a prática no ambiente escolar, e por fim a atualização das metodologias.

Pode-se analisar que os supervisores estão cientes que o programa oferece oportunidade de atualizar seu campo de conhecimento, pois o PIBID aborda discussões recentes na área educacional e novas metodologias de ensino de línguas. Com a possibilidade de trocas de experiência entre os bolsistas- licenciandos de cursos de formação inicial- e os supervisores é possível adquirir novas ideias para aplicar em sala de aula, diferentes maneiras de ministrar uma aula.

Outra questão presente no questionário foi a seguinte: Em sua opinião, qual o papel do PIBID para a sua formação profissional?

Após a formação inicial o contato com o ambiente acadêmico é desfeito, com o PIBID, o vínculo é refeito, possibilitando, assim, a reflexão do fazer pedagógico. Construindo

Realização



Apoio



novos caminhos para construção e permanência do saber destes supervisores. Como diz o participante E:

“O PIBID tem um papel importante porque nos ajuda a refletir a nossa prática em sala de aula.” (Participante E).

Com as experiências conquistadas com a participação no programa, os supervisores têm a oportunidade de refletir sobre suas atuações em sala de aula. Questionar-se concomitantemente que aplica uma nova didática se esta poderia ser aplicada de um modo diferente e criativo, que proporcionasse ao educando um novo caminho de aprendizagem do inglês.

Seguindo nos questionamentos, foi perguntado: como você avalia seu próprio desempenho como supervisor do PIBID?

As respostas somaram um total de 100% (cem por cento) com avaliação considerada boa ou satisfatória, todos afirmaram estar dando o melhor de suas capacidades para a realização das atividades no projeto. A seguir é dado o depoimento do participante B:

“Sempre tenho dado o meu melhor no acompanhamento aos bolsistas e na minha função de supervisionar.” (Participante B).

Os professores/supervisores tem demonstrado que em suas atuações seja em sala de aula ou desenvolvendo atividades no projeto junto aos bolsistas, sempre, estão tentando criar um novo espaço de aprendizagem, tentando melhorar os erros e auxiliando os licenciando nas aplicações na escola.

A última pergunta: as atividades desenvolvidas junto ao PIBID têm contribuído para melhorar o seu desempenho docente na sala de aula? Caso a resposta fosse positiva, foi solicitada a justificativa desta.

Os depoimentos dados demonstraram que o programa tem contribuído significativamente para a formação continuada destes supervisores, isso implica que, o PIBID/Inglês-UFS além de oferecer oportunidades de crescimento intelectual e profissional ao estudante dos cursos de Letras Português-Inglês e Letras Inglês, oferece também

oportunidade do professor/supervisor analisar suas metodologias, buscar aprimora-las e beneficiar aos seus alunos.

Através do programa os supervisores sentem-se mais motivados a agir em sala de aula, mais criativos para inovar as metodologias aplicadas. Em um depoimento do participante D é visto como sua prática docente tem sido fortalecida com a entrada no projeto na escola:

“Estando novamente estudando e pesquisando sobre o trabalho, percebo uma vontade de mudar e melhorar minha atuação profissional.” (Participante D).

A supervisora C indagou que “Aprende e pode colocar em prática o que há de atual no campo da educação.”.

Este projeto da Universidade Federal de Sergipe dar subsídios para os profissionais da educação repensarem suas abordagens em sala de aula, buscando uma reflexão sobre estas. De acordo com o depoimento acima é possível observar que com a participação neste programa os docentes sentem-se mais motivados a expor uma aula mais criativa, utilizando diferentes recursos didáticos a fim de estar em contínuo processo de desenvolvimento do saber.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos questionários nota-se que a percepção dos supervisores quanto à continuação de sua formação é de imediato um saber novo que propicia reflexão e melhoria na prática pedagógica do cotidiano da sala de aula. Oferecendo oportunidades de atualização nos saberes docentes.

Desta forma, os resultados da pesquisa apontaram, portanto, que o PIBID-Inglês/UFS tem contribuído para a melhoria das práticas pedagógicas dos seus supervisores nas escolas. Contribuindo para uma atuação mais centrada na aprendizagem sucedida dos alunos, aplicando os conteúdos curriculares com mais inovação e criatividade.

Realização



Apoio



O PIBID-Inglês tem proporcionado aos supervisores a oportunidade de retornar ao mundo acadêmico, propiciando trocas de experiência entre os alunos-bolsistas e eles, através de discussões a respeito de teóricos conhecidos no ambiente educacional.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, M. *Boniteza de um sonho: ensinar – e – aprender com sentido*. Rio Grande do Sul: Feevale, 2003, p. 16.

GADOTTI, M. *A questão da Educação Formal/não formal*. Sion: Institut International des Droits de 1º Enfant, 2005.

NUNES, C. S. C. *Os sentidos da formação contínua*. O mundo do trabalho e a formação de professores no Brasil. Campinas, SP: Unicamp, 2000. (Tese de doutorado).

PERRENOUD, P.; PAQUAY, L.; ALTET, M.; CHARLIER, E. O trabalho sobre o *Habitus* na Formação de Professores: análise das práticas e tomada de consciência. In: *Formando Professores Profissionais: Quais Estratégias? Quais Competências?* Trad. Fátima Murad e Eunice Gruman. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001, p. 174.

_____. *A prática Reflexiva no Ofício de Professor: Profissionalização e Razão Pedagógica*. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. p. 30-31.

ROJO, R. Gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: *Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 13.

TARDIF, M. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. 10. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

Realização



Apoio

